**MOÇÃO DE APLAUSOS**

Apresentamos a mesa, ouvindo o Douto Plenário, **MOÇÃO DE APLAUSOS para todas as cidadãs, mulheres do Município de Barra Bonita, pelo dia internacional da mulher, com destaque as professoras da educação municipal, estadual e particulares, bem como a gestão e funcionárias das escolas.**

**JUSTIFICATIVA**

A mulher era um ser destinado à procriação, ao lar, para agradar o outro. Durante o desenvolvimento das sociedades, a história registra a discriminação homem-mulher, principalmente em relação à educação. Ao atribuir aos homens a condição de donos do saber e às mulheres o papel feminino, subordinado ideologicamente ao poder masculino, a história vem salientar as desigualdades. As concepções divulgadas no século XVII reforçaram a imagem da mulher como um ser sem vontade própria.

Essa sociedade que lutava tanto por liberdade, passou a exigir que as mulheres fizessem parte dela, mas como mães, guardiãs dos costumes, e como seres dispostos a servir o homem. Muitos descreviam as mulher e seu viver para o homem, não a reconhecendo enquanto sujeito atuante da história, utilizando-se sempre a ideia de inferioridade feminina com relação à sua incapacidade de raciocinar como o homem. Nota-se a discriminação, consolidada pelo discurso da mulher frágil, emotiva, amorosa, incapaz, portanto, “inferior”.

No século XIX, surge um novo discurso filosófico sobre a mulher. Com as manifestações contra a discriminação feminina e a luta pelo direito ao voto, acontecimentos que preveem uma melhoria na perspectiva da forma de viver das mulheres.

A figura da mulher, de elemento secundário, passou a ser algo extremamente importante na sociedade atual, onde ela exerce cada vez mais um papel de protagonista, embora ainda sofra com as heranças históricas do sistema social patriarcalista em seu dia a dia. Com o tempo, graças às lutas promovidas, a mulher vem conseguindo aumentar o seu espaço nas estruturas sociais, abandonando a figura de mera dona de casa e assumindo postos de trabalho, cargos importantes em empresas e estruturas hierárquicas menos submissas.

Apesar de uma maior presença no mercado de trabalho, ainda há uma desigualdade no que se refere aos diferentes gêneros. A mulher, em muitos perfis familiares, acumula tanto as funções trabalhistas quanto as domésticas e até as maternas, ficando, muitas vezes, sobrecarregada. Além disso, o número de mulheres ocupando cargos de nível superior nas empresas ainda é menor, embora elas constituam a maioria apta a pertencer ao mercado de trabalho. E por falar em trabalho, o salário da mulher ainda é proporcionalmente menor do que o dos homens na sociedade atual, fator que fica ainda mais crítico quando nos referimos às mulheres negras.

É por essa desigualdade ainda latente, fruto de um passado que deixou marcas na atualidade – em que a mulher era vista apenas para a reprodução e como um complemento do homem –, que surge a necessidade de lutar pelos direitos das mulheres.

Mais um entre os problemas vividos pelas mulheres na sociedade é a questão da violência. Embora leis específicas (tais como a “Lei Maria da Penha”) e as Delegacias da Mulher tenham sido criadas no Brasil, ainda são numerosos os casos de agressões no ambiente domiciliar, assédio, estupro, assassinatos e outros. Isso sem falar no monitoramento social constante sobre as atitudes e o corpo da mulher, que são cada vez mais cercados de “regras” e posturas morais que muitas vezes privam os direitos e as liberdades individuais.

Por todos esses motivos, embora o papel da mulher na sociedade venha se tornando cada vez maior e melhor, ainda existem muitos desafios a serem enfrentados. É preciso, pois, combater a cultura machista na sociedade (e isso não significa “combater os homens”!), melhorar o acesso das mulheres a postos de trabalho e cargos elegíveis, promover melhores salários, efetivar o direito da mulher sobre o seu próprio corpo e sobre a sua liberdade individual, além de efetivar a proteção de mulheres ameaçadas em seus cotidianos.

Os desafios são grandes, mas quanto menor for a resistência das pessoas no sentido de questionar ou combater as pautas femininas, mais ampla e melhor será a efetivação de uma sociedade mais igualitária. Trata-se de uma missão a ser concluída por toda a sociedade, tanto pelas mulheres quanto pelos homens.

Finalmente esperamos que um número cada vez maior de pessoas possam reconhecer que existem mudanças urgentes e possíveis para acontecer, objetivando que os seres humanos possam articular uma vivência mutuamente inclusiva. Onde homens e mulheres possam compreender suas vidas por uma visão mais ampla, para que a partir daí, consigam participar das mais variadas formas da criação de um futuro sustentável, igualitário e renovado.

Através destes breves escritos que carregam em o escopo de fazer o reconhecimento da importância das mulheres no desenvolvimento do nosso município e da sociedade em geral, com uma singela homenagem através desta MOÇÃO DE APLAUSOS, ato este que temos a certeza de suma importância para as mulheres, pois temos o reconhecimento de sua importância em nosso município, estado e país.

Este ano em especial, gostaria de dedicar essa homenagem às mulheres que trabalham nas escolas do município, das colaboradoras da limpeza, inspetoras de aluno, secretárias, auxiliares, estagiárias, coordenadoras, diretoras, gestoras e as nossas professoras que não medem esforços para transformar a escola em um ambiente propício na discussão de uma sociedade melhor.

A todas as mulheres de Barra Bonita os aplausos desta Casa, e que esta manifestação seja divulgada e difundida através da imprensa.

Sala das Sessões, em 09 de março de 2023.

**JAIR JOSÉ DOS SANTOS**

**Vereador**